

HISTÓRIA

01 Foram, respectivamente, fatores importantes na ocupação holandesa no Nordeste do Brasil e na sua posterior expulsão:

- (A) o envolvimento da Holanda no tráfico de escravos e os desentendimentos entre Maurício de Nassau e a Companhia das Índias Ocidentais.
- (B) a participação da Holanda na economia do açúcar e o endividamento dos senhores de engenho com a Companhia das Índias Ocidentais.
- (C) o interesse da Holanda na economia do ouro e a resistência e não-aceitação do domínio estrangeiro pela população.
- (D) a tentativa da Holanda em monopolizar o comércio colonial e o fim da dominação espanhola em Portugal.
- (E) a exclusão da Holanda da economia açucareira e a mudança de interesses da Companhia das Índias Ocidentais.

02 As contradições, amplas e profundas, do processo histórico das Minas Gerais, acabaram gerando relações que podem ser entendidas através dos antagonismos: colonizador/colonizado; dominador/dominado; confidente/inconfidente; pressão fiscal/reação libertadora. Nesse contexto, a Coroa Portuguesa, em seu próprio benefício, desenvolveu uma ação "educativa" compreendendo:

- (A) o estabelecimento de condições adequadas ao controle democrático da máquina administrativa.
- (B) a realização de programas intensivos de prevenção dos súditos contra os abusos das autoridades.
- (C) o indulto por dívida fiscal e o estímulo à traição e à delação entre os súditos.
- (D) o arquivamento do inquérito e a queima dos autos contra os inconfidentes.
- (E) a promulgação de um novo regime fiscal que acabava com a prática da sonegação.

03 O bandeirismo foi uma atividade paulista do século XVI e XVII. Suas expedições podem ser divididas em dois grandes ciclos:

- (A) o dos capitães do mato e de prospecção;
- (B) o de expansão das fronteiras e de prospecção;
- (C) da caça ao índio e o de busca do ouro;
- (D) o dos capitães do mato e de caça ao índio;
- (E) o de expansão das fronteiras e o de busca do ouro.

04 O ideário da Revolução Francesa, que entre outras coisas defendia o governo representativo, a liberdade de expressão, a liberdade de produção e de comércio, influenciou no Brasil a Inconfidência Mineira e a Conjuração Baiana, porque:

- (A) cedia às pressões de intelectuais estrangeiros que queriam divulgar suas obras no Brasil.
- (B) servia aos interesses de comerciantes holandeses, aqui estabelecidos, que desejavam influir no governo colonial.
- (C) satisfazia aos brasileiros e aos portugueses, que, desta forma, conseguiram conciliar suas diferenças econômicas e políticas.
- (D) apesar de expressar as aspirações de uma minoria da sociedade francesa, aqui foi adaptado pelos positivistas aos objetivos dos militares.
- (E) foi adotado por proprietários, comerciantes, profissionais liberais, padres, pequenos lavradores, libertos e escravos, como justificativa para sua oposição ao absolutismo e ao sistema colonial.

05 No século XVIII, a produção do ouro provocou muitas transformações na Colônia. Entre elas, podemos destacar:

- (A) a urbanização da Amazônia, o início da produção do tabaco, a introdução do trabalho livre com os imigrantes;
- (B) a introdução do tráfico africano, a integração do índio, a desarticulação das relações com a Inglaterra;
- (C) a industrialização de São Paulo, a produção de café no Vale do Paraíba, a expansão da criação de ovinos em Minas Gerais;
- (D) a preservação da população indígena, a decadência da produção algodoeira, a introdução de operários europeus;
- (E) o aumento da produção de alimentos, a integração de novas áreas por meio da pecuária e do comércio, a mudança do eixo econômico para o Sul.

06 A expansão da Colonização Portuguesa na América, a partir da segunda metade do século XVIII, foi marcada por um conjunto de medidas, dentre as quais podemos citar:

- (A) o esforço para ampliar o comércio colonial, suprimindo-se as práticas mercantilistas;
- (B) a instalação de missões indígenas nas fronteiras sul e oeste, para garantir a posse dos territórios por Portugal;
- (C) o bandeirismo paulista, que destruiu parte das missões jesuíticas e descobriu as áreas mineradoras do Planalto Central;
- (D) a expansão da lavoura de cana para o interior, incentivada pela alta dos preços no mercado internacional;
- (E) as alianças políticas e a abertura do comércio colonial aos ingleses, para conter o expansionismo espanhol.

07 Em 1694, uma expedição chefiada pelo bandeirante Domingos Jorge Velho foi encarregada pelo governo metropolitano de destruir o quilombo de Palmares. Isso se deu porque:

- (A) os paulistas, excluídos do circuito da produção colonial centrada no Nordeste, queriam aí estabelecer pontos de comércio, sendo impedidos pelos quilombos.
- (B) os paulistas tinham prática na perseguição de índios, os quais, aliados aos negros de Palmares, ameaçavam o governo com movimentos milenaristas.
- (C) o quilombo desestabilizava o grande contingente escravo existente no Nordeste, ameaçando a continuidade da produção açucareira e da dominação colonial.
- (D) os senhores de engenho temiam que os quilombolas, que haviam atraído brancos e mestiços pobres, organizassem um movimento de independência da colônia.
- (E) os aldeamentos de escravos rebeldes incitavam os colonos à revolta contra a metrópole, visando a trazer novamente o Nordeste para o domínio holandês.

08 O Brasil estava sob domínio ibérico de 1580 a 1640. Neste período, os criadores de gado e os bandeirantes, que buscavam metais e pedras preciosas, atravessaram a linha imaginária do Tratado de Tordesilhas, incorporando ao território brasileiro:

- (A) Minas Gerais, Amazonas e Pará.
- (B) Ceará, Piauí e Alagoas.
- (C) Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso.
- (D) Maranhão, Pernambuco e Bahia.
- (E) Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

09 Os principais portos de desembarque de negros no Brasil foram:

- (A) Santos, Vitória e Belém.
- (B) Salvador, Recife e Rio de Janeiro.
- (C) Rio Grande e Fortaleza.
- (D) Espírito Santo e Porto Alegre.

(E) as ilhas atlânticas portuguesas.

10 "Há exagero em dizer que a extração do ouro liquidou a economia açucareira do Nordeste. Ela já estava em dificuldades vinte anos antes da descoberta do ouro (...). Mas não há dúvida de que foi afetada pelos deslocamentos de população e, sobretudo, pelo aumento do preço da mão-de-obra escrava..."

Uma das conseqüências do processo descrito no texto, em termos administrativos, foi:

- (A) a transferência da capital do Vice-Reinado para São Paulo, que passou a ser o pólo econômico mais importante da Colônia.
- (B) a criação das Câmaras Municipais que passaram a deter, na Colônia, os poderes de concessão para exploração do ouro em Minas Gerais.
- (C) o deslocamento do eixo da vida da Colônia para o Centro-Sul, especialmente para o Rio de Janeiro, por onde entravam escravos e suprimentos, e por onde saía o ouro das minas.
- (D) o desaparecimento do sistema de Capitânicas Hereditárias e sua substituição, na região Sudeste, pelas Províncias.
- (E) o desenvolvimento de um comércio paralelo de escravos nas antigas regiões produtoras de açúcar, que gerou a necessidade de centralizar o poder nas mãos dos ouvidores.

11 Na opinião do historiador Caio Prado Jr., todo povo tem na sua evolução, vista a distância, um certo sentido. Este se percebe, não nos pormenores de sua história, mas no conjunto dos fatos e acontecimentos essenciais.

Assinale a alternativa que corresponde ao "sentido" da colonização portuguesa no Brasil:

- (A) A colonização se estabeleceu dentro dos padrões de povoamento e expansão religiosa.
- (B) A colonização foi um fato isolado; portanto, uma aventura que não teve continuidade.
- (C) A colonização foi o resultado da expansão marítima dos países da Europa e, desde o início, constituiu-se numa sociedade de europeus sem nenhuma miscigenação.
- (D) A colonização se realizou no "sentido" de uma vasta empresa comercial para fornecer ao mercado internacional açúcar, tabaco, ouro, diamantes, algodão e outros produtos.
- (E) A colonização portuguesa teve, desde cedo, o objetivo de criar um mercado nacional no Brasil.

12 Leia o texto:

"Nassau chegou em 1637 e partiu em 1644, deixando a marca do administrador. Seu período é o mais brilhante de presença estrangeira. Nassau renovou a administração (...) Foi relativamente tolerante com os católicos, permitindo-lhes o livre exercício do culto, como também com os judeus (depois dele não houve a mesma tolerância, nem com os católicos, nem com os judeus — fato estranhável, pois a Companhia das Índias contava muito com eles, como acionistas ou em postos eminentes). Pensou no povo, dando-lhe diversões, melhorando as condições do porto e do núcleo urbano (...), fazendo museus de arte, parques botânicos e zoológicos, observatórios astronômicos."

(Francisco Iglésias)

Esse texto se refere:

- (A) à chegada e à instalação dos puritanos ingleses na Nova Inglaterra, em busca de liberdade religiosa.
- (B) à invasão holandesa no Brasil, no período de União Ibérica e à fundação da Nova Holanda no Nordeste açucareiro.
- (C) às invasões francesas no litoral fluminense e à instalação de uma sociedade cosmopolita no Rio de Janeiro.
- (D) ao domínio flamengo nas Antilhas e à criação de uma sociedade moderna, influenciada pelo Renascimento.
- (E) ao estabelecimento dos sefardins, expulsos na Guerra de Reconquista Ibérica, nos Países Baixos e à fundação da Companhia das Índias Ocidentais.

13 Qual destas definições expressa melhor o que foram as Bandeiras?

- (A) Expedições financiadas pela Coroa que se propunham exclusivamente a descobrir metais e pedras preciosas.
- (B) Movimento de fundo catequético, liderados pelos jesuítas para a formação de uma nação indígena cristã.
- (C) Expedições particulares que apresavam os índios e procuravam metais e pedras preciosas.
- (D) Empresas organizadas com o objetivo de conquistar as áreas litorâneas e ribeirinhas.
- (E) Incursões de portugueses para atrair tribos indígenas para serem catequizadas pelos jesuítas.

14 "... a agricultura comercial é a solução. Produzem-se gêneros tropicais de acordo com as necessidades do mercado externo: o que determina o empreendimento produtivo é a circulação, o comércio..."

Tendo em vista as características da ocupação portuguesa no Brasil, pode-se afirmar, a partir do texto, que a Colônia era uma área:

- (A) fornecedora de gêneros de primeira necessidade.
- (B) produtora de artigos manufaturados de luxo.
- (C) vinculada à demanda de bens de capital.
- (D) complementar da economia metropolitana.
- (E) sem importância para a economia européia.

15 No processo histórico de Portugal, o Tratado de Methuen consolidou a:

- (A) subordinação econômica de Portugal à Inglaterra.
- (B) prosperidade da indústria nacional portuguesa.
- (C) liberdade de comércio entre as colônias portuguesas e inglesas.
- (D) posse das terras situadas além do meridiano de Tordesilhas.
- (E) supremacia da França como principal parceira comercial de Portugal.